

# DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas  
Anno 15000  
Semestre 8000

THEATRINA quarta-feira 15 de abril de 1914.

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero atrasado 200

Nº 84

## DR. EMILE CHARROPPIN

Pelo trem do horario de hoje parte de volta ao Rio, acompanhado de sua exm. familia, o illustre sr. dr. Emile Charroppin, que neste estado foi, infelizmente por pouco tempo, Director do Campo Experimental da Borracha, extinto justamente quando, sob a competencia innegavel desse digno profissional, começava a produzir os valiosos resultados, que para o nosso estado, eram de esperar de tão util e importante empreendimento do governo da União.

Ainda mais uma vez, com natural revolta, vimos, na partilha dos favores do governo central entre os estados da Federação, sacrificados os mais legítimos interesses e as mais justas pretensões do Piahy, que continúa ou a não ser ouvido ou a ser enganado, como o foi agora com a brusca extinção da Defesa e do Campo Experimental da Borracha, pouco tempo depois de terem sido creadas taes repartições. Questões de economia, medidas de alcance financeiro determinadas pelas difficuldades que ao paiz traz a crise do momento parezão boas allegações, justificativas desse acto que profundamente feriu o interesse do Piahy. Mas, se dissermos que nos cortes orçamentarios feitos às pressas, de afogadinho, nos ultimos dias do anno findo, quando não mais se poderiam protellar as sessões do Congresso Nacional, o Piahy foi dos membros da União o que mais sofreu e maiores prejuizos teve, verificamos que de nada valem essas allegações de economia, por quanto pouco parece influir a suppressão dos minguados favores que nos foram cedidos á custa de grandes sacrificios, quando, nos outros estados, se deixaram de pé as melhores e mais importantes concessões do governo Central.

Mas já estamos afeitos á essas divisões leoninas dos proventos do governo federal. Não é a primeira vez que tal nos acontece. Resta-nos ape-

nas não esmorecermos na defesa dos direitos que nos assistem e envidarmos, assim todos os meios para conseguir, ao menos, o restabelecimento do Campo Experimental, cuja utilidade, entre nós, é indiscutivel e está ao alcance do menos entendido. E caso mais uma vez não sejam infructuosos os nossos pedidos ao Campo se venha a restabelecer, muito satisfeitos ficaríamos em ver ainda como seu Director o illustre sr. dr. Emile Charroppin, que aqui foi um funcionario exemplar, que collocou acima de tudo o cumprimento do dever, norteando sempre a sua actividade no sentido do completo desempenho da sua missão.

Ao dr. Charroppin, pois, agradecendo as despedidas que gentilmente nos levou, hontem, e sentindo a sua retirada deste estado e o motivo que a determinou, auguramos optima jornada e toda sorte de felicidades.

## CINEMA DE PARIS

### Não envelhecer!

Não envelhecer nunca! Suprema aspiração humana, mas que só os que vivem pelo espirito, na febre constante de uma intensa vida interior, podem atingir.

Nenhum systema philosophico, nenhum tratado de moral activa ou cathecismo de perseverança religiosa mais cheio de ensinamento, de que a lição da existencia dos grandes creadores, continuamente consagrada ao culto do eu e da vontade, na absorção total da sua chimeria.

Cada um dos seus actos, cada uma das suas obras não é para elles senão uma reencarnação nova, em que nada se repete de si mesmos, e em que, segundo a expressão de Nietzsche, constantemente se ultrapassam para além da sua personalidade. A sua vida é uma renovação continua, quasi sobrenatural pela tenacidade e pela multiplicidade de sensações e idéas. Nada mais nobre do que essa insaciada procura do inedito do ainda não vivido, como se cada dia, no seu intimo, morresse tudo o que já não tem segredos para o seu cerebro ou para os seus sentidos, e verdadeiramente renascessem cada manhã com uma nova alma alvorecente, vibrante, illuminada de aspirações e surpresas, desejosa e curiosa como a da Eva biblica, na primeira manhã edénica.

Enquanto a existencia de que si todos é uma repetição, uma reprise extenuada e enfadada, uma renovação successiva de tudo aquillo a que se aspirou, sem forças para se realizar, a d'elles é uma renascença infundavel.

De todas as organizações, as mais peculiarmente aptas para isso são as dos heróicos, dos santos, dos artistas e dos amadores, de todos os que são capazes de viver duplamente, para lá da realidade immediata e transitoria. Pela aptidão de dobrarem a sua existencia nas duas successivas personagens que representam, os grandes actores equalizam-nos. A caracteristica suprema de todos os verdadeiros creadores é esta: viver constantemente em belleza e em luta. A sua biographia deve, pois, propor-se ás duas almas estheticas, tal como as dos santos ás almas devotas. E' que, em vez de se detrem, de viverem do passado, as suas almas aviladas se projectam continuamente para avante, na insatisfação de nunca sentir o que já sentiram. Esse dionysiacco esforço para se superarem, para se excederem a si mesmos, que é o signal das individualidades superiores, colhe os maiores incentivos, até na propria desercção, na sobre negação de toda a infalibilidade.

Duvida fecunda! Duvida insaciavel e creadora, irmã do sonho e do invencivel desejo!

Tu és a Musa inspiradora dos verdadeiros creadores internos insatisfeitos, na sua ancia eterna de mais belleza, de mais verdade!

Raros são os eleitos que entram na arena tragica com armas de tempera inquebravel. E' que para resistir ao formidavel combate sem tréguas, só os que contra todos os golpes do desenganço, guardam a inmarcescivel força de esquecer todas as dores, de resurgir de todas as mortes de que é feita a vida.

Só envelhece quem não sabe lutar contra a velhice! disse-me um dia Sarah Bernhardt. Profundas palavras em que se contém toda uma philosophia. Só envelhece realmente quem não tiver esse poder de se renovar intimamente, de refazer cada dia uma consciencia mais forte, formada de todas as victorias sobre as illusões mortas, inacessivel ao desalento e a renúncia, e de reconstruir um segundo universo interior, mais amplo que o outro, pela omnipotencia da sua fé na arte, na sciencia ou na acção.

Por esse admiravel sobrehumano poder de conservares intacta a mocidade do teu instincto creador, por nunca envelheceres espiritualmente, oh grande Sarah, eu te louvo e vouero!

O exemplo de tua longa vida, tão agitada de paixões magnificas, de aventuras exaltantes e de caprichos fecundos, é para mim mais bello que os da Legenda Dourada. Pois, em vez da passiva renúncia mystica, o que ella nobremente proclama, até nos seus vicios e peccados maravilhosos, é a mais alta lição de fé militante. Ao ver-te, ha duas noites, sob o veu de viuva de Jane Doré, mater-dolorosa já quasi espectral, com tua máscara tragica de Niobe, modelada pela paixão, e onde todas as lagrimas des grandes emoções humanas ficaram gravadas em rugas que a maquiagem já não distarça, — a luz do teu olhar e do teu sorriso respandem ainda tão limpida, tão juvenil como na noite remota em que te vi pela primeira vez.

Só a apparencia garçal em ti envelheceu. O tempo, caricaturista implacavel, fez da tua cabeça de samaritana da tenda, que os poetas divinizaram, aureolada de ouro e graça egregría, uma melancolica, goyesca

e picara caveira pintada, envilecida de rictus, de pelles de gallinha, de dentes postigos, que fazia pena ou riso, se não fosse pathetica e já extrahua. Tuas mãos rezes, que tantas boças escravas beijaram extaticas, em supplica, tremem como se tatessem já o vazio da eternidade. Tuas pernas bambas, para darem um passo, tropeçam no vestido; e, para avançares no palco, sem maldades quando ti curvas a agradecer os applausos, precisas de apoiar-te aos camaradas, em modo de cair, como um manequim já sem molas. Tua voz de ouro, que foi o mais puro cantico dos canticos, é um phantasma de voz, um delirio surdo e rouco, a que faltam as notas, e que por vezes parece zaguejar, aphónico, como o de um gramophone enforcado. Mas, tua alma, tua divina alma neronica e visionaria, essa está ainda a radiar de mocidade, como na hora longinqua em que o velho Silva Pinto, ao apresentar-me, inaltocia os meus vinte annos e as minhas vinte mil chimeras, de que não restam, ai de mim, senão vinte mil cadaveres. De ti, se o velho romantico resuscitasse para vir applaudir-te commigo na festa da tua consagração, é que elle poderia dizer: "Setenta annos e setenta mil chimeras — mas, dos que não envelheem nunca, pois contra a acção do tempo e da vida, só tu possues a inabalavel resistencia da mocidade immortel do genio. A tua vida tem sido uma ascensão de taes creações. Mas, de todas as tuas creações a mais bella, oh Sarah divina, é a tua propria vida!"

Justino de Montalvão.

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY  
INTERIOR

RIO, 13.

Os principes Henrique da Prussia chegaram a uma hora da tarde e foram recebidos pelo sr. general Bento Ribeiro, prefeito desta capital sub-segretario das relações exteriores, o ministro allemão e pelos officiaes postos pelo governo ás ordens de Sua Alteza.

RIO, 13.

Os principes da Prussia fizeram uma excursão ao Corcovado, visitaram o «Club da Germania» e a Escola Allemã.

RIO, 13.

Promettem extraordinario brilhantismo o bauquete e a recepção annunciados e que serão offerecidos em homenagem aos nobres visitantes allemães pelo sr. marechal Hermes e sua exm.ª esposa.

RIO, 13.

De S. Paulo veio uma commissão da colonia allemã com o fim de cumprimentar os principes da Prussia e offerter-lhes um importante e riquissimo album.

RIO, 13.

O regresso dos principes da Prussia será amanhã de offerecerem, a bordo, um almoço ao sr. Marechal Hermes e a sua exm.ª senhora.

RIO, 13.

O ministro da viação inaugurou no salão nobre do ministerio o retrato do dr. Pedro de Toledo, sendo a sollemnidade assistida por este e por muitos funcionarios e amigos do homenageado.

## EXTERIOR

JAPÃO

TOKIO, 13.

Falleceu a imperatriz mãe do actual imperador, que recebeu e respondeu o telegramma de condolencias do sr. Marechal Hermes da Fonseca.

TOKIO, 13.

O sr. Okuma acceptou a incumbencia que lhe foi confiada de organizar um novo ministerio.

INGLATERRA

LONDRES, 13.

O rei Jorge V e a rainha vão visitar, officialmente, em Paris, ao sr. Raimond Poincaré, chefe de estado da grande republica franceza.

LONDRES, 13.

Em Bukarest é esperado o Kaiser da Alemanha, cuja visita tem sido objecto de muitos commentarios e é attribuida ao intuito de neutralizar a influencia do «Zar da Russia na Rumani».

## Nos estados

SÃO PAULO. — A sua população em 1911, era de 2.893.410; em 1912, de 3.012.040. Casaram-se em 1911, 22.586 individuos; em 1912, 16.194. Nasceram em 1911, 117.997; em 1912, 133.484. Falleceram: em 1911, 64.324; em 1912, 71.611. Imigrantes entrados: em 1911, 64.990; em 1912, 101.947. Imigrantes sahidos: em 1911, 27.331; em 1912, 27.400.

Vias-ferreas: Extensão em kilometros em 1911, 5.464; em 1912, 5.598. Toneladas de mercadorias transportadas:

Em 1911, 5.297.611; em 1912, 6.196.708. Rocieitas totaes em 1911, 97.387.914. Idem em 1912, 110.490.816. Despezas totaes em 1911, 52.760.893; idem idem, em 1912, 60.380.878.

Produção industrial: Fabricas: — em 1911, . . . . . 210.835.000.000; idem, idem, em 1912, 253.749.266.000; Tecidos de algodão: metros em 1911, 82.552.304; idem, em 1912, . . . . . 84.040.528; Tecidos de juta: em 1911, 25.369.874; idem, idem, em 1912, 25.184.264; Calçados (pares): em 1911, 4.310.810;

idem, idem, em 1912, 5.058.809; Manteiga: litros em 1911, 29.369.463; idem, idem, em 1912, 39.330.445.

Comercio internacional: Importação: em 1911, 191.077.487\$000; idem, em 1912, 248.698.304\$000. Exportação: em 1911, 481.900.286\$000; idem, em 1912, 530.135.031\$000. Saldo a favor do Estado: em 1911, 289.822.799\$000; idem, idem, em 1912, 281.436.747\$000.

Comercio interno: Importação em 1914, 44.988.847\$000; idem, em 1912, 74.397.112\$000. Exportação em 1914, 21.752.953\$000; idem, em 1912, 23.017.530\$000.

(Estes movimentos pelo porto de Santos).

Valores em caixa: Nos bancos até 31 de dezembro de 1911, 414.567.977\$000; idem na mesma data em 1912, 329.986.423\$000. Na caixa economica em 1911, 38.066.312\$; idem, idem, em 1912, 47.832.672\$.

(Os leitores não sei se sabem que esta potencia que é o Estado de S. Paulo, impoz ao desmorramento do governo da União o restabelecimento do Monte de Socorro junto a caixa economica para os empréstimos a juros moicanos sobre joias, etc.) Aqui como nós e toda a gente, sabem os leitores que até os pobres fanceonarios contastus joias penhoradas pagando 5% ao mez!

Agricultura: Superficie cultivada em 1911, 116.971.341 hectares; idem, idem, em 1912, 1.584.228 hectares; Café em 1911, saccas, 8.524.210 kis; idem, em 1912, saccas, 10.891.112 kis; Arroz em 1911, 1.496.645 arrobas; idem, em 1912, 1.249.214 arrobas; Algodão em 1911, 398.831 saccas; idem, em 1912, 437.891 saccas; Algodão em 1911, 1.226.214 libras; idem, em 1912, 1.249.214 libras; Algodão em 1911, 1.049.822 saccas; idem, em 1912, 1.711.139 saccas; Feijão em 1911, 1.367.440 saccas; idem, em 1912, 1.883.392; Mamo em 1911, 9.966.000 saccas; idem, em 1912, 11.085.840 saccas; Tabaco em 1911, 130.118 arrobas; idem, em 1912, 141.820 arrobas.

Como se sabe, o Estado de S. Paulo negociou, recentemente, na praça de Londres, com os banqueiros J. Schroeder & Co., um empréstimo de 400 milhões de libras, a 2% ao anno, por 90 dias, prazo de dois annos e juro de 5%.

Essa operação, o, porém, provisoria, constituindo uma antecipação de dez milhões, que, conforme o compromisso assumido, serão lançados em Londres, na primeira oportunidade.

O empréstimo definitivo terá o prazo de 30 annos, e será feito ao tipo 8% liquido e ao mesmo juro de 5%.

Ficamos a reproduzir as noticias da imprensa paunista sobre esta operação de credito.

O Estado de São Paulo, de 2 de janeiro do corrente anno. Hontem, a noite, ficou definitivamente fechado entre o governo do Estado e os banqueiros J. H. Schroeder & Co., de Londres, um empréstimo de

4200.000 Lbs, ao typo do 91 liquido, prazo de 2 annos e juro de 5%.

Esta operação é provisoria e constitue uma antecipação do grande empréstimo de 10 milhões que, conforme o compromisso assumido pelos mesmos banqueiros, será lançado em Londres na primeira oportunidade.

Este empréstimo, que terá o prazo de 30 annos, será feito ao typo 8% liquido e ao mesmo juro de 5%.

Destina-se esse grande empréstimo, que já se pode considerar realizado em vista do compromisso dos banqueiros Schroeder, á consolidação da divida flutuante e á execução das medidas que constituem o plano de defesa do café, exposto pelo "Estado" na entrevista que, ha corea de dois mezes, lhe concedeu o sr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda.

RISOS E PRANTOS

Divertir a multidão é uma profissão lucrativa, porém, ingrata. O gosto do publico é vario. Os idolos populares derribam-se mutuamente e a maioria delles morre no oitavo.

Comediantes, cantores, depois de serem conhecido todos os triumphos e por se obstinarem em sobreviver-lhes, desapparecem, sem que pessoa alguma procure saber o fim que tiveram.

Parar em tempo, terminar sua carreira em plena gloria, é talvez, ainda o melhor meio de alcançar a immortalidade. Porém, parar em tempo, é um luxo, a vida tem necessidades e a engatar e imprevidente. Além disso, é preciso certo ostracismo para nos resignarmos a deixar o logar livre a outros. Esse ostracismo bem poucos o admittem e muitos arrempenem-se tarde e não o merecem todo.

O theatro hoje sustenta o homem que a elle se dedica. A questão é adquirir nomeada, sendo que, para isso, o talento e menos necessario do que estar em moda.

Ha nomes que produzem fortuna e os directores não exigem mais que isso.

Não pagamos caro demais ás pessoas que nos divertem. Sua arte não é muito elevada, sem dúvida, e teriam mais merito si representassem a tragedia. Porém, os costumes têm-se tornado tão frivolos, que uma canção alegre, dita alegremente, tem para o maior numero mais sabor que em verso correccionado, mal recitado.

Divertir nobremente, é privilegio de genio. Intellecto, o genio produz um liero me diocre. A grande arte é menos rendosa que a pequena. Muitas vezes, basta imprimir uma nota pessoal a um genio, e hora micror, para conquistar

a celebridade e a fortuna, simultaneamente. Polia Dramem, Mayol, por titulos diversos, são a viva demonstração dessa verdade banal.

Outros, menos felizes, partiram cedo demais: Jules Iony, que morreu louco; Fragon, assassinado por seu pai.

Esse ultimo nome, sabe-nos da pena espontaneamente. Ha sempre alguma ironia no facto brutal, que interrompe bruscamente um destino e o põe em contraste comigo mesmo.

O habito de ouvir o mesmo homem cantar coulas brejeiras, de velho meio voltado no tamborete, tocar musicas animadas e communicativas, sem olhar para o teclado do piano; a visão familiar desse pallido e emblante, tessa frente desgarrada, desse largo sorriso, acabaram por crear-lhe uma personalidade adequada ao seu feito e ao seu genero.

Como não fora alegre esse rapaz que fazia vir com suas canções e a quem bisavam, vibrantes de prazer, salas avidas de repetir em coro interminavelmente, seus estribilhos! Algum o fez pagar caro sua alegria.

Constitue um fim curiosamente tragico sua morte, ferin lo a tal comen, no momento em que se julgava tão senhor do futuro. A sorte, sem dúvida, compraz-se por vezes, em transornar os projectos humanos. Quer que saibam e que sempre e em toda parte, domina a todos os homens.

O riso não a desarmar; ao contrario, parece que ás vezes que cavinga-se delle.

Estamos em poder e ella o prova. Submettemo-nos.

É um estranho trabalho essa tarefa cotidiana de fazer rir, quer se tenha ou não vontade de fazel-o. Julgar eternamente folgozões os especialistas que a ella se consagram, seria incoherente em grave erro. O romance lyrico do Palhaço é representado, sem canto, na vida. Ser enganado pela mulher a quem amamos, não é o peor, pois sempre mais ou menos o esperamos. Ha porém, outras phases, menos previstas, na série implacavel dos dias.

O homem que rir não é um mytho creado pela imaginação romantica de Victor Hugo. Não é necessario que vos rasgue a booca até as orelhas para que o riso fique estereotypado na face.

O clown, pintado de vermelho vegetal e de branco gorduroso, imita esse rito da alegria. Estamos em um mundo em que o simulacro substitue a realidade.

Entretanto, esse farcista também tem uma alma. Seus trejeitos podem esconder segredos tão dolorosos como os nossos. Isso não tem importancia, bem entendido. Só interessa aos actores do drama obscuro,

Algumas vezes não somos, pezar-nos mesmos, histriões? Incompreendidos ou desconhecidos, não compete aos nossos semelhantes comprehender-nos ou conhecer-nos; nosso orgulho insurge-se contra a curiosidade de sem benevolencia de outrem: O orgulho é um peccado capital.

Não importa! Elle imune-nos, contra a vaidade e a ambição, suas pallidas subalternas.

Não ha, talvez, estimulante mais eficazmente regenerador de força e de vontade.

Se o orgulho, damos em espectáculo o segredo de um sentimento ao transeunte indifferente ou zombeteiro, com a amargura de nossas lagrimas.

Solfer ostensivamente é quasi impudor. Mas, soffrer em silencio exige um valor moral que só é dado a uma "élite".

Ser alegre, afirma um "evangelista" desculpado, é praticar para com os outros a polidez, embora com sacrificio proprio.

Dir-me-eis que não temos obrigação de ser imperturbavelmente polidos. Que importa, afinal? Para que nos infligimos o dever de um commercio fraternal com os nossos semelhantes!

Fazer-lhes um sacrificio é, muitas vezes, um logro. Por isso, acedite-o, os sacrificios do riso só lhes sacrificam seu esforço. O espirito, o espirito que põe ser puro sob as apparencias mais vis, é estranho ao sacrificio.

Eis porque o truço chorará sob sua mascara e chorará lagrimas mais corrosivas que cavinga ardente sulco na camada grotesca das cores.

Triboulet ou Rigoletto, este filho daquelle, não são mais que figuras ampliadas, poeasadas de uma personagem meos excepcional e ao lado da qual passamos sem vela.

Houve out'ora um comico de raro valor e que mais de uma vez quasi morreu como Moliere.

Nos ultimos annos de sua carreira, tinha contrahido uma doença abdominal que o fazia supportar verdadeiras torturas. Tinha-se submettido a operações successivas; tinha soffrido sob escalpello no silencio cheio do odor de iodoformio, em que a inscminia conta as horas entre os paredes brancas do hospital.

Periodicamente vinha tomar logar entre os companheiros, no grupo em que espalhava o riso por sua seriedade.

Cada dia, porém, apparecia com a phisionomia mais abatida e cada vez mais engraçado, diziamos "habitudo" do theatro. Mais engraçado!

Si evoco essa recordação, é porque ella se identifica com o perpetuo contraste que põe em conflito a vida interior e a outra: a que não nos pertence

e que nos domina até escravizar-nos. Quando morrem, ainda que de morte vulgar, esses profissionais da alegria, admiramos nos sem confessional a habitação impudencia nessa abstracção—de saber que elles poderiam morrer.

Ninguém se diverte muito tempo na terra e os que fazem rir são, cedo ou tarde, e para alguém, os que farão chorar.

PAUL DE MERRY.

Pelo exterior

RUSSIA. — Terminou muito tarde da noite a conferencia que se realizou hontem na residencia do sr. Rodsianko, Presidente da Duma, entre o Chefe do Gabinete, sr. Guremykine, varios Ministros e o "leader" dos diversos partidos representados no Parlamento.

Confirma-se a noticia de que aessa conferencia se tratou largamente da politica estrangeira da defesa nacional, ficando resolvido que o governo propoña á Duma que o Exercicio seja consideravelmente augmentado.

BELGICA. — Para celebrar o restabelecimento do Rei Alberto houve no palacio um grande baile a que assistiu toda a Corte, o Ministerio, diplomatas, officinas de terra e mar, functionalismo, etc.

Pouco depois de entrar o Rei notou elle que uma senhora trajava uma toilette riquissima, mas a sala do lado esquerdo estava desmedidamente aberta.

O Rei Alberto chamou o camarista de serviço e ordenou-lhe que acompanhasse essa dama até ao seu automovel, dizendo-lhe em seu nome, que de futuro antes de vir a um baile, era bom recomendar á sua criada grave que a examine bem, para não apparecer em publico com o vestido desceosido.

INGLATERRA. — O "Observer" publicou um artigo, dizendo que o Brazil deverá dar serias garantias de economias.

A administração do novo presidente parece que deverá fornecer todas as garantias a este respeito.

Uma vez o periodo eleitoral passado os receios de perturbacões revolucionarias, as cousas poderão arranjar-se.

O projecto de reorganização comprehendêr provavelmente a venda ou locação da Estrada de Ferro Central do Brasil, e as negociações já estão entabuladas.

Se o Brazil quizer limitar-se a desenvolver as suas riquezas, a atrahir os emigrantes e a animar os capitais estrangeiros, o seu futuro estará assegurado.

Informam de Penzance, Cornwall, que o voleiro sueco "Trifolium", que se dirigia para a Bahin, foi a pique ao largo daquelle porto.

Morreram afogados o capitão e quatro homens da equipagem.

ARGENTINA. — Concluindo os telegrammas de New York, relativos ás ultimas experiencias de machinas e velocidade

Dr. J. HÉRICOURT

35 TRINTA E SEIS MANDAMENTOS DA HIGIENE

Vendida da 3ª edição franceza por

J. C.

Não há pouco deve escutar no lenço, pois que no lenço também as expectorações seccam e tornam-se pulverulentas, e todas as vezes que o lenço, sahe do bolso, elle se espalha uma nuvem infectuosa.

Avoidar-se as disumadas pela tuberculose em virtude das tuberculosis escarrarem nos lenços.

O cuspidor pu habito e o tuberculoso devem sempre manar-se de um escarrador de bolso.

O uso do escarrador de bolso é um dever social. É um acto de solidariedade elemental. Não fazer uso delle, quando se conhece o perigo, é commetter um crime.

Na America, encontram-se muitas cidades onde é prohibido cuspir no chão; e esta prohibição tem sido muito facilmente accpta pelos habitantes, que a observam com a mais perfeita pontualidade.

TRIGESIMO SEXTO MANDAMENTO

Si és doente, toma ou faz com que se tomem precauções para que não se espalhe o contagio em roda de ti.

Quasi todas as molestias agudas, muitas das molestias chronicas são contagiosas.

Si cada um tivesse o cuidado de evitar a transmissão ao vizinho da molestia de que soffre, as molestias contagiosas—isto é, as mais numerosas e mais frequentes das molestias—não tardariam a desapparecer.

Pelo contrario, nenhuma lei, nenhum regulamento de saude publica poderiam conseguir este resultado, que depende da boa vontade de cada um e de todos.

Com effeito, as precauções de que se trata são de todos os instantes e a acção publica, por exemplo, a desinfecção pelos serviços municipaes não pode obrar sinão periodicamente, isto é, de maneira muito insufficiente.

Tomemos um doente atacado de febre typhoide: as suas escresções intestinaes, a sua urina mesmo, contêm em abundancia os microbios que podem tran-

smittir sua molestia. Dever-se-á, pois, ao redor delle, sem descanso, esterilizar estas materias antes de esvazi-las ao esgoto donde poderiam ir contaminar cursos d'agua servindo á alimentação ou á irrigação, e assim tornar-se o ponto de partida de novas epidemias.

Tomemos um outro doente atacado de tuberculose pulmonar: são ainda—como sempre aliás,—os productos sahidos de seus organs doentes, a expectoração neste caso, que são capazes de transmitir a molestia.

Qual será pois o dever de um doente? Evidentemente elle deverá recolher as suas expectorações num escarrador de bolso em lugar de espalhá-las no meio exterior, ou cuspidno no chão, ou cuspidno no lenço, donde ellas escapariam sob a forma de poeira virulenta.

Levando o cuidado da protecção de sua familia e dos seus proximos até aos seus mais extremos limites, elle deverá evitar, quando tossir, ou mesmo quando fallar, approximar-se demasiado de quem quer que seja, pois pequenas gottas virulentas podem então ser projectadas fora da sua bocca, as vezes alem de um metro e podem contaminar a criança assentada nos seus joelhos ou o interlocutor collocado deante delle.

(Continúa)

do couraçado argentino "Rivadavia", cuja construção está sendo ultimada nos estaleiros norte-americanos. "El Diario", diz que o governo faria excelente negócio vendendo esse couraçado.

Notícia esse jornal haver o governo recebido proposta de uma nação européia para a compra do "Rivadavia" por quantia equivalente a 52.800 contos de reis e, acreditando ser essa proposta tentadora, diz que todas as circunstâncias aconselham a sua aceitação, empregando-se melhor e com mais utilidade essa grande somma de milhões e livrando-se a Republica de um navio completamente inadequado ás verdadeiras exigências da Marinha da guerra argentina.

Foi muito bem aceita, nas rodas sportivas, e principalmente nos centros de aviação, a eleição do engenheiro Horacio Anasagasti para Presidente do Aero Club Argentino, em substituição do saudoso aviador Jorge Newbery esperando-se que o novo presidente cooperará brilhantemente para o progresso da sympathica instituição.

Em regosio pela sua eleição, um grupo de amigos do engenheiro Anasagasti offereceu-lhe um banquete, no edificio do Jockey Club.

O Ministerio da Guerra iniciou a distribuição de vinte mil medalhas commemorativas da inauguração do monumento do Exército dos Andes, effectuada a 12 de Fevereiro ultimo em Mendoza.

Essas medalhas, tendo em uma das faces a effigie do general San Martín e na outra uma legenda allusiva ao acto que commemoram, são de ouro, prata e bronze, e serão distribuidas por todo o Exército, officiaes e soldados.

A comunicação official que sobre as experiencias de artilharia do couraçado "Rivadavia" o governo á imprensa diz que por uma simples pressão no botão electrico os canhões de doze pollegadas e outros seis de seis pollegadas disparam simultaneamente.

Numerosos vidros do navio partiram-se devido a fortissima tropicadao.

Os canhões das baterias fizeram enorme barulho que commoveu a guarnição. O "Rivadavia" termina a nota, supportou com gallardia todas as provas nada soffrendo.

MOVIMENTO SOCIAL ANIVERSARIO

Assistiu-se, hoje, o defilhar da data natalicia da formosa senhora Helena Mendonça Barbaquai, irmã do tenente coronel Raimundo Mendes Barbaquai, comandante do Corpo Militar de Polícia. Respostosas saudações á gônti anniversaria.

Palcos e telas

O cinema "Guarany" fará correr hoje na tela, uma importante futa, que constituo um verdadeiro drama de grande valor: "Amor selvagem". Está annunciado para breve as fistas: "O ultimo abraço", "Fascinação da Força", "Raffles contra Nat-finkerton", "O rapto de D. Rufia".

Varias Noticias

Districto telegraphico.—O dr. sub-director da contabilidade desta repartição mandou intimar ao telegraphista Jonas Pinheiro para remetter ao escripturario pagador deste districto, dentro de 48 horas, a importancia de 30\$000, proveniente de erro de somma no maço serviço particular ordinario do mez de agosto de 1913.

Em serviço de inspecção, segurança, hoje, até a cidade de Caxias, o engenheiro chefe deste districto dr. João Baptista de Oliveira Bello e o encarregado da 2.ª seção telegraphi-

ca inspector de 4.ª classe dr. Francisco Antonio Brandão Junior.

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: — Felix Siliwak, Constantino Lopes, Simplicio Mello, Chrysostomo, Junil, dr. Domingos Monteiro, Marcelino, Ruído. Linhas boas.

Correios.—Por portaria de hontem datada, foi promovido a agente do correio de União o ajudante Pedro Alcantara Lopes, sendo nomeado para substitui-lo o sr. João Candido de Deus.

—Taxa cambial para emissão de valores internacionaes: franco \$609; marco \$760; peso-ouro \$3085.

—A administração expede malas, hoje, ás 2 da tarde, para Livramento, Barras, Batalha, Piracurua e Burity dos Lopes, por estafeta pedestre.

Notas policiaes.—Patrulha. Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (quarta-feira) o subdelegado de policia do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcelos.

Prisões correctionaes.—Foram presos correctionalmente, por ordem do subdelegado do 3.º districto, Antonio Joaquim da Silva, os individuos Francisco José da Silva, por disturbios, e Sebastião de Medilha, por attentado ao pudor de uma sua filha menor.

Inqueritos.—Foram encerrados hontem os inqueritos policiaes sobre o crime de estupro, na pessoa da menor Raimunda Maria Monteiro, de que é accusado o sr. Justino Dias Pereira, e da menor Borearda Reis Lopes, de que é accusado o individuo Valdivino Abel do Espirito Santo.

Regressou, pelo vapor de 12 do corrente, á cidade de Barras, a exm. sr.ª Eponia Castello Branco Pinheiro, digna esposa do sr. Jonas Pinheiro, telegraphista naquella cidade. Acompanharam-na seus interessantes filhinhos.

Sobre o patronato do presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, se deve reunir em outubro deste anno, em Washington, o XIX Congresso Interamericano de Americanistas.

A coincidência da reunião para essa erudita assembléa a ser feita nas proximidades da época mareada para o notavel acontecimento da abertura do Canal de Panamá, tem sido festejada pelos grandes professores convidados para aquelle fim.

O Congresso funcionará em sessão dupla, sendo uma realizada em Washington e a outra em La Paz, capital da Bolivia. No intervalo das duas sessões, os congressistas, com o auxilio do governo norte-americano, farão diversas excursões ao Mexico e á Columbia. A primeira sessão do Decimo nono Congresso Internacional de Americanistas, realizar-se-á em Washington, de segunda-feira, 5 de outubro a sabbado, 10 de outubro de 1914.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—Serviço para o dia 15 (quarta-feira). Rondalla á guarnição o sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente Fialho. Dia ao corpo, 2.º sargento Leal. Guarda do palacio, 2.º sargento Baptista, cabo Moraes e corneta ap. Carneiro.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Marreiro, cabo Luiz Santos e corneta Camillo.

Guarda da delegacia fiscal, cabo Marques.

Fachas, cabo Byron. Guarda da quartel, cabo Fernandes. Patrulha, cabo Manoel Dionysio. Piquete, Thomaz Candido. Um forme (3.º).

Photographia Azavedo

Acha-se fechado este estabelecimento durante os dias de semana trabalhando somente nos domingos. Isto até o fim do corrente mez.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 14 de abril de 1914.

Officio (do governador), ao sr. 2.º tenente Antonio Marques da Rocha, agradecendo a comunicação que este fizera, de haver, em data de 11 de abril assumido, de ordem do sr. General Inspector Permanente desta 2.ª Região Militar, o commando do contingente da 1.ª Companhia Isolada de Caçadores aqui estacionado, e apresentando-lhe protestos de estima e consideração.

Despacho (do governador) Petição do capitão Antonio de Mello, do corpo militar de Polícia, pedindo o cancelamento da nota de sua prisão temporaria de 28 e exclusão de 29 de agosto de 1892, quando 2.º sargento do extinto corpo de segurança publica do Estado, em vista da injustiça mesma nota.

—Mau-se cancelar a nota na forma requerida.

—Portaria.—Por acto de hontem do exmo. sr. dr. governador do estado, foi preenchido o lugar de secretario effectivo do corpo militar de policia, pelo 2.º tenente do mesmo corpo Joaquim José Fialho, que desde 15 de março do anno proximo passado exercia estas funções interinamente.

—Officio (do secretario) Ao sr. commandante do corpo militar de policia, communicando o deferimento do exmo. dr. governador, á petição do capitão Antonio de Mello e o acto do mesmo sr. governador, mandando que seja nomeado secretario effectivo do corpo o 2.º tenente Joaquim José Fialho.

SECRETARIA DE FAZENDA

EXPEDIENTE Mez de março Dia 3

Portarias Ao sr. collector de Burity dos Lopes, scientificando-lhe que foram approvados os lançamentos de industria e profissão, predial e disimos, remetidos por essa repartição, com as seguintes alterações no ultimo: —Antonio R. da Luz, proprietario da fazenda Cedro, de 21 para 25 bezerrros; Euzilydes G. de Miranda, fazenda Picos, de 22 para 25 bezerrros; o mesmo, fazenda Santanna, de 25 para 30 bezerrros; o mesmo, fazenda Aimas, de 25 para 30 bezerrros; o mesmo, fazenda Boa-fé, de 6 para 8 bezerrros; o mesmo, fazenda Flameuzo, de 22 para 25 bezerrros; o mesmo fazenda Burity dos Lopes, de 6 para 8 bezerrros; Epaniondas C. Branco, fazenda Inaciosa, de 7 para 15 bezerrros; Francisco F. de S. Castro, fazenda B. dos Lopes, de 5 para 25 bezerrros; o mesmo, S. Romigio, de 5 para 8 bezerrros; Raimundo Vaz Freire, fazenda Canafistula, de 10 para 15 bezerrros; Thomaz R. de O. Castro, fazenda S. de S. Felix, de 20 para 30 bezerrros; o mesmo fazenda P. de Oima, de 20 para 30 bezerrros.

—Ao sr. collector de Porto Alegre, scientificando-lhe que foram approvados os lançamentos remetidos, de industria e profissão, predial e disimos, com as seguintes alterações no ultimo: Padre Agostião Aguiar, fazenda Boa-vista, de 40 para 45 bezerrros; Anna de Souza Ramos, fazenda Taboleiro, de 5 para 5 bezerrros e 3 poldros; Bernardo R. de Brito, fazenda Boa-vista de 15 para 20 bezerrros; o mesmo, fazenda Melanciaes, de 12 para 15 bezerrros, Custodio B. A. Sobrinho, fazenda Engeitado, de 40 para 60 bezerrros; Francisco Sepuveda Leão, fazenda Morrinhos, de 10 para 15 bezerrros; Francisco F. de Oliveira, fazenda Extrema, de 8 para 10 bezerrros e 2 poldros; Francisco

de M. Rego, fazenda B. da Matta, de 5 para 8 bezerrros; Heliodoro F. C. Branco, fazenda Barra-vermelha, de 12 para 15 bezerrros; José Veridiano, fazenda Engeitado, de 5 para 8 bezerrros; João B. Machado, fazenda da Chapada, de 5 para 10 bezerrros; Lourenço F. da Costa, fazenda Melanciaes, de 50 para 60 bezerrros e 10 poldros; Marcos Cardoso, fazenda Santanna, de 5 bezerrros e 3 poldros; Mariano de S. Ramos, fazenda Angellina de 10 bezerrros e 2 poldros para 20 bezerrros e 3 poldros; Raimundo A. da Silva, fazenda Campesiro, de 5 para 5 bezerrros e 1 poldro; Severino P. Leão, fazenda S. Francisco, de 50 bezerrros e 5 poldros para 60 bezerrros e 12 poldros; Serafim C. Poggella, fazenda Milagres, de 5 para 10 bezerrros; Tolomeo A. D. Pinto, fazenda S. Natanael, de 25 para 30 bezerrros; o mesmo fazenda Canto dos bois, de 20 para 30 bezerrros.

—Ao sr. collector de Santa Filomena, scientificando-lhe que foram approvados, em sessão do conselho de fazenda, de 27 de fevereiro ultimo, os lançamentos remetidos com seu officio de 1 do mes, com as seguintes alterações de disimos: —João Barreira de Macêdo, proprietario da fazenda Almoegas, de 7 para 8 bezerrros; João de Souza Dourado, fazenda Morro-branco, de 15 para 16 bezerrros; Jacintho A. Pinza, fazenda Boa-vista, de 5 para 6 bezerrros; José Pereira da Silva e João da Matta, fazenda Subradinho, de 5 para 6 bezerrros cada um; Manoel Vieira Barros, fazenda Angelim, de 12 para 14 bezerrros; Raynundo R. Quixabeira, fazenda Prata, de 10 para 15 bezerrros.

—Ao sr. collector de Amarantho, scientificando-lhe que foram approvados os lançamentos sobre impostos de industria e profissão, predial e disimos, remetidos com seu officio de 5 de fevereiro ultimo, com as seguintes alterações no de disimos: —Antonio S. do Nascimento proprietario da fazenda Barroca, de 10 para 15 bezerrros; Lourenço de Mijo Pereira, fazenda Cipó, de 8 para 12 bezerrros; Francisco J. de Abreu, fazenda Alagôas, de 6 para 8 bezerrros; Feliciano P. Felles, fazenda Estiva, de 15 para 25 bezerrros; Joaquim G. Villarinha, fazenda Tapêra de 8 para 10 bezerrros; José Maria Gonçalves, fazenda S. José de 20 para 25 bezerrros; João Soares da Costa, fazenda Angelical, de 5 para 6 bezerrros; Ludgero de M. Pereira, fazenda Leoncio Soares da Costa, fazenda Bonito, de 10 para 12 bezerrros; Pedro J. Nunes, fazenda Conceição; de 10 para 30 bezerrros; em industria e profissão: Antonio S. J. Brazil Junior, de 200\$000 para 300\$000; Eleazar P. da Cunha, de 150\$000 para 300\$000; Theodoro Sobral de 150\$000 para 300\$000; Manoel de Castro Sobrinho, de 50\$000 para 100\$000.

Outrosim, determina ao mesmo sr. collector que faça em lançamento additado, as alterações devidas.

—Ao sr. collector de Miguel Alves scientificando-lhe que foram approvados, em sessão do Concelho de Fazenda, de 27 de fevereiro ultimo, os lançamentos remetidos com seu officio de 11 do mesmo mez, com as seguintes alterações, no de disimos: Antonio J. de Azevedo, proprietario da fazenda Lagôa, de 28 para 30 bezerrros, Ignacio J. de Carvalho, fazenda Palmas, de 30 bezerrros e 2 poldros para 30 bezerrros, 5 poldros e 5 lançamentos; J. Joaquim Teixeira, fazenda M. Alves, de 12 para 15 bezerrros e 4 poldros; o mesmo fazenda Leubrança, de 18 para 20 bezerrros e 5 poldros; Francisco Xavier Britto e Miguel P. da Silva, fazenda Tapuyo e P. da ouça, de 3 bezerrros e 2 poldros para 5 bezerrros e 2 poldros em cada uma; José Rodrigues e Liberato P. de Oliveira, fazenda Bom successo, de 2 para 5 bezerrros, e a cada uma;

Bernarda M. Francisca, mesma fazenda, de 3 poldros, 6 bezerrros; Joaquim A. Pereira, fazenda Pogos de 3 para 6 bezerrros; Antero C. de Macêdo, fazenda M. Alves, de 5 bezerrros e 2 poldros para 10 bezerrros, 3 poldros e 1 burro; Noé R. de Araújo, fazenda Tamandú, de 5 para 8 bezerrros; José Paulino R. dos Santos, fazenda Pocos de 5 para 10 bezerrros; Joaquim Diniz Nunes, fazenda Santa Luzia, de 10 bezerrros e 3 poldros para 10 bezerrros e 5 poldros e 2 burros; Libanio Lopes de Carvalho, fazenda Bellem, de 6 para 8 bezerrros; Octacilio Lopes, fazenda Santa Luzia, de 4 para 6 bezerrros; Marcos M. Pinto, fazenda Chibancos, de 2 para 5 poldros; Antonio Mariano, fazenda Barra, de 2 poldros para 2 poldros e 1 burro; Bernardo Ferreira, fazenda Chibanca, de 4 para 5 bezerrros; Laurentino F. de Sant'Anna, fazenda Pitombeira, de 2 para 4 poldros; Erasmo Rocha, fazenda Todos os Santos, de 4 para 6 bezerrros; Raimundo F. de Araújo, fazenda Aratum, de 2 para 5 bezerrros; Manoel dos Santos, fazenda Palmas, de 2 para 4 poldros e 2 burros; Miguel Nogueira, fazenda Lulosa, de 5 para 20 bezerrros e 5 poldros; José Caraca, fazenda Bano d'areia, de 8 para 15 bezerrros; Raimundo G. Parente, fazenda M. Alves, de 2 poldros, e 3 jumentos para 2 poldros, e 3 jumentos; Serafina M. de Araújo, fazenda Bella-vista, de 8 para 10 bezerrros; Antonio Rodrigues, fazenda Lagoa-secca, de 4 para 5 bezerrros; Elisario Nery, fazenda Boa-vista, de 8 para 10 bezerrros; Benedicta Torres, Benedicto Tavares, Viava de Manoel Vaz, Raimundo P. Lima, Sabino Bispo dos Anjos, Maria S. de Moura; J. Barbosa Lima, Raimundo Severino e Florencio Virgínio, proprietarios das fazendas M. Alves, B. Ayres, B. Vermelho, Serragem, Coit dos Lusias, S. D. Vinhos, N. Olinda, Lulosa e Mainadilha, de 2 para 5 bezerrros e a cada uma, respectivamente; Raimundo M. Ribeiro, Raimundo N. de Araújo, Torquato Torres, Capitulino J. dos Santos, Francisco Rafino, Manoel L. Pereira, herdeiros de Noé Ferreira, Severino A. Pereira, Jovino B. dos Anjos, herdeiros de Joaquim Pereira Lima, Miguel Pereira Lima, José Marques da Cruz e Francisco das Chagas, proprietarios respectivamente das fazendas M. Alves, Christas, Flores, Baía-moda, S. José, Serragem, Bonfim, Moraes e Cupins, de 3 para 5 bezerrros em cada; João Barbosa Lima, fazenda M. Alves, de 2 para 4 poldros; Raynundo Albino, fazenda S. José, de 4 para 5 bezerrros; Baithasar F. de Andrade, fazenda Riachão, de 7 para 10 bezerrros.

—Ao sr. collector de União, scientificando-lhe que foram recebidas nesta secretaria, as rendas por si arrecadadas no mez de janeiro na importancia de 1.959\$473, sendo em dinheiro 896\$291, em documentos 163\$278.

—Ao de Anrantho idem idem de janeiro rs. 2.345\$109, em dinheiro 2.042\$251, em documentos 299\$858.

—Ao de Santa Filomena idem idem de dezembro rs. 471\$351, em dinheiro 384\$594, em documentos 76\$008 aergo 15\$849, por ter contado 5 oio pela remessa.

—Ao sr. administrador da mesa de rendas de Floriano, idem idem ditas de janeiro, rs. 4.938\$141, em dinheiro 3.565\$888 em documentos 1.332\$255.

—Ao sr. collector de Velezão idem idem rs. 4.936\$222, de dezembro sendo em dinheiro 4.088\$763, documentos 847\$459.

—Ao de Santa Filomena idem idem, idem rs. 5.145\$93, de janeiro, em dinheiro 4.456\$361, em documentos 894\$44, aergo 18\$278, por ter contado errada a sua correspondencia pela remessa.

—Ao de Simpicio Mendes idem idem ditas de agosto rs. 4.633\$571, sendo em dinheiro 1.524\$000, documentos 788\$152, aergo 2.357\$419 por ter con-

tal 5% em vez de 15 sobre vencimentos.

Idem ao mesmo idem idem de novembro rs. 493\$461, em dinheiro 349\$151, em documentos 144\$310, acerto 7.049 por cobrado 5% em vez de 15 sobre ordenados.

Idem ao mesmo idem idem de dezembro rs. 229\$258, em dinheiro 185\$927, em documentos 43\$331.

Idem ao de S. João do Pauhy idem idem de mesmo mês rs. 4.673\$366, em dinheiro 226.900, em documentos 579\$145, acerto 3.868\$221, por ter deixado de recolher o saldo.

Idem ao agente de Bority, idem idem de novembro rs. 535.693, em dinheiro 421.332, em documentos 112.361.

**Lançamento do Imposto Predial, organizado pela mesa de rendas de Therézina, para o exercício de 1914**

719 Maria Thereza de Miranda Mendes	36\$000
720 Maria Graziella Pedreira	78\$000
721 A mesma	120\$000
722 A mesma	45\$000
723 Maria de Moraes Sacramento, seus irmãos	180\$000
724 A mesma	60\$000
725 A mesma	210\$000
726 Maria de Alencar Araujo, suas irmãs	27\$000
727 Merolinda Maria do Espírito Santo	18\$000
728 Moysés Ferreira Castello Branco	40\$000
729 O mesmo	12\$000
730 Maria Amalia das Chagas Dias	18\$000
731 Mariana Pinto de Paiva	78\$000
732 A mesma	64\$800
733 Maria Alipia de Paiva	45\$000
734 Mathias Olympio de Mello	120\$000
735 O mesmo	18\$000
736 O mesmo	15\$000
737 Manoel Lopes Correia Lima	40\$500
738 Manoel Azevedo Moreira de Carvalho, seus herdeiros	60\$000
739 Miguel Arêbanjo	6\$000
740 Maria Amélia Pereira	36\$000
741 Maria Evarista Cardoso, seus herdeiros	30\$000
742 Manoel Thomaz de Oliveira, seus herdeiros	25\$000
743 Manoel Thomaz da Silva Graça, seus herdeiros	18\$000
744 Manoel Alves dos Santos	10\$500
745 Maria Magdalena da Conceição	1\$000
746 Maria Luiza Monteiro Chaves	4\$500
747 Maria Luiza Mattos	1\$000
748 Maria Alves Feltes	12\$000
749 Machado Antonio Chagas, seus herdeiros	1\$000
750 Manoel José de Sant'Anna, seus herdeiros	60\$000
751 Maria dos Anjos do Nascimento	16\$000
752 Manoel Joaquim do Amaral Sobrinho	27\$000
753 O mesmo	15\$000
754 Maria Luiza de Azevedo	12\$000
755 Maria Josepha da Natividade	12\$000
756 Mariano Gil Castello Branco	60\$000
757 Marciano Paulo da Silva	15\$000
758 Maria Evangelina de Caldas Lebre	9\$000
759 Maria Benedicta da Silva	12\$000
760 Marcia Avellino Teixeira	30\$000
761 Maria Regina da Silva	36\$000
762 Manoel e Deomar Nogueira	60\$000
763 Maria da Gloria Furtado Cobão	36\$000
764 A mesma	21\$600

765 Maria Luiza de Souza Mendes	90\$000
766 A mesma	15\$000
767 Marcelina Rocha de Souza	12\$000
768 Maria da Silva Rubim	12\$000
769 Manoel José Cardoso	60\$000
770 Maximiano José de Oliveira Maurity	12\$000
771 Maria Alcinda de Moraes	9\$000
772 Maria de Assumpção	6\$000
773 Manoel Affonso Ferreira	18\$000
774 Manoel Candido da Costa, seus herdeiros	6\$000
775 Mathilde Pereira de Jesus	8\$000
776 Maria da Luz da Conceição	6\$000
777 Maria Pia da Conceição	12\$000
778 Maria Benedicta de Souza	16\$000
779 Maria Quitéria de Azevedo	6\$000
780 Maria Lopes de Carvalho	8\$000
781 A mesma	6\$000
782 Manoel Sanecho Damasceno	20\$000
783 Maria Abbade dos Santos	6\$000
784 Mauricio J. dos Santos	6\$000
785 Maria Magdalena da Conceição	6\$000
786 Mariano Vieira de Carvalho	6\$000
787 Manoel Tiburcio Ribeiro	12\$000
788 O mesmo	9\$000
789 O mesmo	12\$000
790 Maria Candida do Nascimento	6\$000
791 Maria Rocha	6\$000
792 Maria Rocha	6\$000
793 Mathilde Nazaria do E. Santo	6\$000
794 Martinho da Cunha Machado	8\$000
795 Manoel Pereira do Nascimento Elias	5\$000
796 Manoel Januario de Oliveira	6\$000
797 Manoel Alves de Souza	6\$000
798 Manoel Alves dos Santos	6\$000
799 Maria Britto Paixão	10\$000
800 Maria V. de Souza	9\$000
801 Miguel de Araujo Baviasta	9\$000
802 Marcos Pereira de Araujo, seus herdeiros	9\$000
803 Maria B. da Costa Velloso	6\$000
804 Maria Izabel Rodrigues da Silva	42\$000
805 A mesma	42\$000
806 Marcellino Machado	48\$000
807 Manoel João de Oliveira	18\$000
808 Maria Firme de Oliveira	6\$000
809 Maria de Jesus Vasconcellos Servio	13\$000
810 Manoel Rufino da Cruz	24\$000
811 Maria Alves Feltes	40\$000
812 Maria dos Anjos Nascimento	12\$000
813 Mariana P. de Oliveira, seus herdeiros	4\$000
814 Maria Benedicta da Silva	12\$000
815 Mariana Alves de Carvalho	54\$000
816 Maria e Emilia S. de Moraes	36\$000
817 Mariana de Jesus O. Lopes	30\$000
818 Maria Izabel de Paiva Guedes	16\$000
819 Miguel Borges Castello Branco	13\$000
820 Maria Guedes	6\$000
821 Maria Rosa Ribeiro	12\$000
822 Miguel de Paiva Rosa	12\$000
823 Maria Paulino da Silva	6\$000
824 Manoel Benicio de Araujo	6\$000
825 Mariano Souza de Menezes	6\$000
826 Manoel Geris Peixoto	9\$000
827 Maria dos Santos Costa	6\$000
828 Maria B. da Silva Maranhão	9\$000

(Continua)

**EDITAES**

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal desta capital &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente ao eleitorado deste municipio, que tendo sido designado o dia 25 do corrente mez para ter lugar a eleição para dois deputados á Camara Legislativa do Estado, nas vagas abertas com as renuncias dos deputados Constanção de Carvalho e Souza e dr. Aurelio de Moraes Brito, convida dito eleitorado a dar o seu voto no referido dia, ás 9 horas da manhã, perante ás competentes mesas nas respectivas secções, abaixo designadas, devendo cada eleitor votar em dois nomes incluídos em uma só cédula. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela Imprensa Official e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho o escrevi. Secretaria do Conselho Municipal de Therézina, 5 de abril de 1914. *Raimundo Antonio de Farias,*

**1.ª secção**  
Funcionará no edificio da Camara Legislativa do Estado, no salão das secções, onde votarão os eleitores de n. 1 Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante ao de n. 199 Antonio Alves de Carvalho.

**2.ª secção**  
Funcionará no mesmo edificio da Camara Legislativa, no salão da secretaria, onde votarão os eleitores de n. 200 Antonio Lins Alves de Sousa ao de n. 398 Benedicto Alves Pereira.

**3.ª secção**  
Funcionará no edificio da municipalidade, salão da Intendencia, onde votarão os eleitores de n. 399 Bento Bandeira de Mello ao de n. 397 Enéas Clementino de Oliveira.

**4.ª secção**  
Funcionará no mesmo edificio da municipalidade, salão do concelho, onde votarão os eleitores de n. 598 Eurides Mendes de Carvalho ao de n. 796 Gonçalo de Castro Cavalcante.

**5.ª secção**  
Funcionará no Lyceu Pauhyense, onde votarão os eleitores de n. 797 Gonçalo Celestino de Barros, ao de n. 995 Justino de Castro Lima.

**6.ª secção**  
Funcionará na repartição de obras publicas, onde votarão os eleitores de n. 996 João Correia Monteiro ao de n. 1194 José Antonio de Moraes.

**7.ª secção**  
Funcionará no tribunal de contas, onde votarão os eleitores de n. 1195 João Nory de Moraes ao de n. 1393 José Luiz de Freitas.

**8.ª secção**  
Funcionará na directoria de saude publica, onde votarão os eleitores de n. 1394 João Luiz de Menezes ao de n. 1592 Martinho Francisco de Almeida.

**9.ª secção**  
Funcionará na secretaria da policia, onde votarão os eleitores de n. 1593 Miguel Borges Castello Branco ao de n. 1791 Paulino Pinto de Freitas.

**10.ª secção**  
Funcionará no edificio do Forum, salão do tribunal do jury, onde votarão os eleitores de n. 1792 Pedro José Nunes Primo, ao de n. 1990 Raimundo José Tavares.

**11.ª secção**  
Funcionará no mesmo edificio do Forum, salão do tribunal de justiça, onde votarão os eleitores de n. 1991 Raimundo Ribeiro de Mello, ao de n. 2188 Wladimir do Rego Abreu.

**Designação dos mesarios**  
**1.ª secção**  
Membros effectivos  
Arthur de Souza Rubim  
Arlindo Correia Lima  
Affonso Ribeiro de Albuquerque Antonio Chaves  
Arthur Freire  
Supplentes  
Arthur Candido de Souza Rêgo  
Alvaro Godofredo Alves dos Reis

Arthur Ribeiro  
Antonio de Mello Pereira Bastos  
Antonio Joaquim de Lima e Almeida

**2.ª secção**  
Membros effectivos  
Antonio Augusto de Castro V. lloso  
Antonio Monteiro da Cunha Alvaro Freire  
Antonio Pauhyllino de Hollanda Campos  
Benedicto Francisco Ribeiro.

**Supplentes**  
Augusto de Castro Velloso  
Alfredo da Cunha Machado  
Angelo Pacheco  
Benedicto de Moura Santos  
Adão de Medeiros Soares.

**3.ª secção**  
Membros effectivos  
Clodoveu de Moura Santos  
Coriolano de Castro Lima  
Domingos Monteiro  
Daniel Paz  
Eduardo Genuino de Oliveira.

**Supplentes**  
Claro de Souza Hollanda  
Custodio Ribeiro Reverdosa  
Belisario José Nunes Bonna  
Camillo Pereira de Araujo  
Joaquim Virgilio dos Santos

**4.ª secção**  
Membros effectivos  
Francisco Portella Parentes  
Francisco Marques  
Francisco de Mello Bastos  
João da Cruz Monteiro  
José Gabriel da Costa

**Supplentes**  
Alvaro Gentil Mendes  
Firmino Barbosa Monteiro  
José Lopes de Caldas  
Antonio Saliano de Souza  
Christino da Silva Santos

**5.ª secção**  
Membros effectivos  
João Augusto Rosa  
José de Castro Lima  
José Rosendo de Souza  
Justino Barbosa de Carvalho  
Joaquim Ferreira Castello Branco

**Supplentes**  
João Pinheiro  
Joel Genuino de Oliveira  
Honorio de Paiva Dias  
Honorato José de Souza  
Paulino Pinto de Freitas

**6.ª secção**  
Membros effectivos  
Jonathas Baptista  
Josino José Ferreira  
José Joaquim de Moraes Avellino  
José Leonilio Guedes  
João do Rego Monteiro Sobrinho

**Supplentes**  
José Olympio do Monte  
Juvenal Monteiro de Siqueira  
José Teixeira Filho  
João Soares do Nascimento  
Achiiles da Silva Monteiro

**7.ª secção**  
Membros effectivos  
José Cabral Arnaud  
Lauro Castello Branco  
Luiz Manoel Soares  
Laurindo Campello de Senna Rosa  
Luiz de Menezes Forte

**Supplentes**  
Leopoldino Antonio do Rego Luiz de Lobão Catanhede  
José Lopes de Caldas  
José Saraiva de Siqueira  
Joaquim Guedes de Vasconcelos

**8.ª secção**  
Membros effectivos  
Moyzes Ferreira Castello Branco  
Manoel Raimundo da Paz  
Nilo de Moraes Brito  
Manoel Fernandes de Oliveira  
Benjamin do Rego Monteiro Filho

**Supplentes**  
Luiz Chaves  
Manoel Moreira Leão  
Americo Vespucio de Moura  
Miguel de Araujo Bôa-vista  
Irineu Alves de Carvalho

**9.ª secção**  
Membros effectivos  
Pedro Melchades de Moraes Brito  
Pedro de Moura Santos  
Thomaz de Aquino Soares Junior  
Raimundo Lopes Castello Branco  
Manoel Tavernard

**Supplentes**  
Eudoxio da Costa Neves  
Prudente de Medeiros Carvalho  
Paulinho Castello Branco  
Rodrigo da Cunha Castello Branco  
João Climaco da Silveira Filho

**10.ª secção**  
Membros effectivos  
Raimundo de Oliveira Lopes Neves

Raimundo Antonio de Farias  
Raimundo Zito Baptista  
Stanlio da Silva Monteiro  
Viriato Rosa do Carmo

**Supplentes**  
Vicente Ferreira Salles  
Raimundo Norberto Filho  
Raimundo Elias de Souza  
Virgilio Soares

**11.ª secção**  
Membros effectivos  
Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa  
Thersandro Gentil Pedreira Paz  
Sivaldo de Castro e Silva  
Aarão Portella Parentes  
Apolinario Monteiro da Cunha

**Supplentes**  
Josino da Costa Velloso  
Justiniano Guedes de Vasconcelos  
Lourenço Saraiva Barbosa  
Francisco Felix do Monte  
Ludgero Raulino da Silva

**Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 5 de abril de 1914.**  
*Raimundo Antonio de Farias.*

**TRIBUNA LIVRE**

Companhia de vapores

A Directoria da Companhia de navegação á vapor no rio Parahyba comunica aos srs. accionistas que não tendo tido lugar a assembléa geral marcada para hoje, por motivo de força maior, foi a mesma transferida para domingo proximo, 19 deste, no lugar e hora do costume.  
Therézina, 12 de abril de 1914.

**Aviso de accordo com a portaria do dr. director da Imprensa Official, do dia 16 do corrente nenhuma publicação, será acceta para Secção Livre desta folha sem o pagamento adiantado; do que faz-se este aviso para melhor conhecimento dos interessados.**

**DR. DUARTE PIMENTEL Medico e operador**

Especialista nos tratamentos e operações do olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias.  
Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e aparelhos os mais aperfeiçoados concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior efficaçia e garantia ás suas curas.  
Dormir-se-á em Therézina, cerca de dois mezes, onde se acha a serviço de sua profissão e offerece os mesmos ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento.  
Attende á chamados por escripto em sua residencia na rua Paysandú n.º 44, onde tambem dá consultas das 9 ás 19 horas da manhã e 1 ás 3 da tarde.  
Accetta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.  
Telephone—56.  
Th. 22 de Março de 1914.

**BANDA DE MUZICA**

Vende se uma banda de muzica formando vinte figuras.  
Informações a praça Campo de Marte—Chacara S. José.

Dr. Bonifacio de Carvalho  
**MEDICO OPERADOR**  
Accetta chamados a qualquer hora do dia e da noite.  
Residencia á praça Marechal Doodoro. Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.